

24/12/2020

<https://www.rfi.fr/pt/programas/artes/20201224-investigacao-sobre-musica-basica-afro-portuguesa-editada-em-livro>

ARTES

Investigação sobre música afro-portuguesa é editada em livro

Publicado a: 24/12/2020 - 18:24

[Áudio 05:50Podcast](#)



Capa do livro "Não dá para ficar parado". © rfi/Luís Guita

Por:Luís Guita

8 min

"Não dá para ficar parado. Música afro-portuguesa. Celebração, conflito e esperança" é o título do livro do jornalista, crítico musical e cronista Vítor Belanciano. O trabalho, realizado no âmbito do projecto Memoirs, que investiga a segunda e terceira geração de afrodescendentes em vários países europeus e de que forma é que as memórias coloniais se inscrevem nas diferentes práticas artísticas, foi recentemente editado em Portugal pelas Edições Afrontamento.

No livro de Belanciano, a história começa a ser contada no pós-25 de Abril de 1974, com a primeira geração a chegar a Portugal, onde se inclui Cesária Évora, Bana ou Bonga, e faz a ponte com aqueles que se revelaram nas décadas mais recentes, como General D, Aline Frazão, Nástio Mosquito, Buraka Som Sistema, Pedro Coquenão, DJ Marfox, Scúru Fitchádu ou Dino D'Santiago.



Vítor Belanciano, autor do livro "Não dá para ficar parado", na respectiva apresentação em Lisboa em Dezembro de 2020. © rfi/Luís Guita



Foto de grupo com: Dino D'Santiago, António Pinto Ribeiro, DJ Marfox e Vítor Belanciano na apresentação do livro "Não dá para ficar parado" em Lisboa em Dezembro de 2020 © rfi/Luís Guita